

O AVENTAL DE APRENDIZ MAÇOM

Ir.: José Tavares de Mello Neto. A.: R.: L.: S.: Mestre Aristides Félix de Andrade nº 3.247 GOB/MT

Uma das vestimentas mais importantes do maçom. Seu uso é obrigatório para que um maçom possa participar de trabalho em Loja (antigamente era feito de pele de cabra), de cor branca (símbolo da inocência), e deve ser usado com a aba levantada, no grau de aprendiz; Por não saber trabalhar, deve assim usá-lo para proteger-se ao burilar a pedra bruta.

Uma vez trajando o seu avental, o Aprendiz não é mais aquela pessoa de antes. Tem agora gestos solenes, postura serena porém disciplinada, e suas palavras, estando à ordem devem ser calmas e cuidadosamente pronunciadas ao defender suas idéias e posicionamentos. A decoração do Avental varia de acordo com o grau.

O avental de Aprendiz Maçom, é o nosso primeiro distintivo recebido em loja, conforme o ritual do grau 1 – Aprendiz Maçom pág. 112, “(Quando o V.:M.: entregando o Avental ao M.: de CCer.: e dizendo). – “Ir.:M.: de CCer.:, revesti o nosso Ir.: com o avental ...; E pág 88 do Instrucional Maçônico Grau de Aprendiz, referente a 15ª Instrução, onde está escrito que “o avental é a insígnia distintiva do Franco-Maçom. É o símbolo do seu amor ao trabalho e de dedicação na busca”.

O Avental e a Espada Flamígera e o par de luvas estão intimamente ligados, como veremos a seguir: A espada Flamígera é o emblema do Magistério (do V.:M.:), A Luva da Pureza e da Honestidade e o Avental do Trabalho, que caracteriza todo maçom, são três símbolos que merecem toda a nossa consideração.

Encontramos tanto a Espada flamejante quanto o Avental no livro do Gênesis Capítulo 3, nos versículos 21 e 24, aonde está escrito que o Grande Arquiteto do Universo fez túnicas de pele para Adão e sua mulher e os vestiu. Depois de ter expulsado o homem do Jardim do Éden "para que trabalhasse a terra", e colocou no Oriente do mesmo Jardim do Éden uns querubins, que mostravam uma espada flamígera, "para custodiar o Caminho da Árvore da Vida".

O avental que recebe, e com o qual se reveste todo maçom, é um emblema do próprio corpo físico com o qual trabalhamos sobre a terra, com o objetivo de adquirir aquelas experiências que nos transformarão em artistas verdadeiros e acabarão por dar-nos o magistério ou domínio completo sobre nosso mundo.

Da mesma forma, (a espada flamígera que se encontra com os querubins, anjos ou Mensageiros do Divino no homem) no Oriente, ou origem do Mundo Mental ou interior da consciência, é um símbolo manifesto do Poder Divino, "que é poder criador" latente em todo ser humano, e que é privilégio do Magistério (V.:M.:) realizar, ou recuperar, manifestando assim as mais elevadas possibilidades da vida, cujo Caminho abre e custodia.

Após um longo tempo de reflexão, de ter feito as três viagens e prestado o juramento. O neófito é conduzido novamente ao altar diante do qual deve, como antes, postar-se em atitude coerente com a importância do ato que será realizado, deve o Neófito confirmar novamente suas obrigações, após o que o V.:M.: com a espada flamígera apoiada sobre a cabeça aquele, pronuncia a fórmula da consagração, acompanhada pelos golpes misteriosos do grau. Isto feito, faz com que se levante e abraça-o, dando-lhe pela primeira vez o título de irmão,

dizendo ao cingir-lhe o avental:

"Recebe este avental, distintivo do Maçom, mais honroso que todas as Condecorações humanas, porque simboliza o trabalho, que é o primeiro dever do homem e a fonte de todos os bens, ele que dá o direito de sentar- vos entre nós, e sem o qual nunca deveis estar em Loja".

Ao adquirir o direito de usar o Avental em loja o neófito passa a fazer parte da família maçônica, É A CONSAGRAÇÃO.

É evidente que a túnica (Avental) aqui mencionada, simbolizam o corpo físico do homem, do qual se reveste a consciência individualizada (Adão) e seu reflexo pessoal (sua mulher) ao serem enviados do estado de beatitude edênica (o mundo mental ou interior), sobre a terra (ou realidade objetiva) para trabalhá-la, ou nela expressar suas qualidades divinas.

O avental é um legado que a maçonaria moderna recebeu da maçonaria operativa. Esta peça, que foi de tanta utilidade para o Maçom operativo, já que lhe protegia a roupa, transformou-se para o maçom moderno numa alfaia simbolizando o trabalho do Maçom.

Até a sua regulamentação pela Grande Loja Unida da Inglaterra, os aventais da maçonaria inglesa assumiram os mais variados aspectos e formas. Simples peles desalinhadas de cordeiro, no princípio, os aventais sofreram uma evolução constante nos países que adotaram a instituição maçônica.

Em fins do século XVIII era grande moda enfeitar os aventais com pinturas e bordados à mão que reproduziam a riqueza emblemática da maçonaria.

A percepção deste avental, ou túnica de pele, como simples traje ou envoltório exterior, assim como da essência de nosso próprio ser, é consequência da visão espiritual que conseguimos através da busca da Luz, desde o Ocidente dos sentidos ao Oriente da Realidade. Mas isto não deve conduzir-nos a desprezá-lo, por ser parte integrante e necessária à perfeita manifestação do homem na vida terrestre, mediante a qual deverá ir depurando-se, escalando graus em prol de uma existência divina.

O AVENTAL DE APRENDIZ MAÇOM, COM SUA ABA LEVANTADA SERVE SIMBOLICAMENTE, PARA NOS PROTEGER DAS LASCAS DA PEDRA BRUTA, DO NOSSO PRÓPRIO SER, SENDO ADORNADA.

BIBLIOGRAFIA

Trabalhos pesquisados na internet no site do GOB-Brasil Dicionário Maçônico, Madras Editora Ltda 2.001

Dicionário Maçônico, FIGUEIREDO, Joaquim Gervásio de, Editora Pensante, 33a ed.

Simbolismo do 1o Grau "Aprendiz" - CANINO, Rizzardo da, Madras Editora Ltda.

Simbologia Maçônica dos painéis, Aprendiz, Companheiro e Mestre - CRUZ, Almir Sant áнна, Ed. Maçônica "A TROLHA" Ltda 1a ed.

O Aprendiz maçom Instrucional.